ISSN Nº 2357-9838

INFORMATIVO ACALA

ACADEMIA ARAPIRAQUENSE DE LETRAS E ARTES

XVIII ANO - Nº 18 - JUNHO DE 2019

EXPEDIENTE ACALA 2019

INFORMATIVO ACALA
Arapiraquense de Letras e Artes - ACALA
Rua Eng. Gordilho de Castro, s/nº - Centro
Arapiraca - Alagoas

PRESIDENTE: CLÁUDIO OLÍMPIO DOS SANTOS
EDITOR RESPONSÁVEL: CLÁUDIO OLÍMPIO DOS SANTOS
IMPRESSÃO: TOP GRAF
DIAGRAMAÇÃO: FÁBIO BRAZ DA SILVA

ENCERRA-SE UMA GESTÃO CONTÍNUA QUE PERDUROU DEZESSEIS ANOS

CLAUDIO OLIMPIO DOS SANTOS
Presidente da ACALA

Ao completar 16 (dezesseis anos) presidindo os trabalhos da ACALA, encerro as minhas atividades consciente do dever cumprido. Foram muitas as lutas e sacrifícios levado a efeito para mantê-la no exercício de sua contribuição para o amplo desenvolvimento da inteligência literária, artística e científica, direcionadas para o bem dos habitantes deste solo que Manoel André escolheu para viver com sua família. Em junho de 2003 fui empossado presidente da ACALA e no mesmo mês do ano de 2019, ao completar exatamente 16 (dezesseis anos) ininterruptos à frente dos trabalhos desta egrégia Academia, optei pelo descanso e decidi encerrar a minha contribuição como presidente desta atinente casa das letras.

A evolução de uma atividade constante, árdua, de raríssima gratidão mas destinada com total afeto, foi a marca registrada de nosso desvelo para com nossa magnificente literatura. Durante todo esse tempo, respirei noite e dia a difícil missão de administrar e fazer produzir com eficácia, uma entidade sem fins lucrativos que não tinha verbas para a realização dos seus projetos e, por diversas ocasiões, até mesmo para a compra do material de expediente. Foram muitas as vezes em que, por falta de recursos, deixamos de fazer o planejamento anual para a realização das nossas ações.

Com raras exceções, alguns poucos gestores municipais contribuíram transitoriamente com pequenas ações, sendo a maior delas, até o momento, a doação da sede da Academia por 30 (trinta anos) através de um contrato de comodato, concedido pelo prefeito Luciano Barbosa, o gestor que mais se destacou como colaborador no nosso meio acadêmico. Através da nossa incessante insistência, o prefeito Rogério Teófilo nos fez mais uma promessa: a de contribuir com a cultura local através da ACALA. Decidiu nos convidar para participar da 1ª e desorganizada feira literária de sua gestão. Após a relatada feira, nos fez escrever diversos ofícios, um para cada pedido, com o compromisso de, nesta nova ocasião, contribuir com o nosso trabalho acadêmico o que, mais uma vez, agiu com deslealdade e falta de correção nos seus compromissos; cedendo apenas 15 (quinze) litros de combustível por semana e não cumprindo com um compromisso pessoal feito ao presidente desta instituição, ignorando também todas as demais solicitações assim como o seu ato de prometer, direcionados a Academia e aos seus projetos.

Senhor gestor arapiraquense: a sua falta de conveniência, revela com transparência o tamanho do seu "eu" e me faz lembrar da frase do pensador Gregori Schoweig que enunciou através dela o seguinte: "O verdadeiro poder e força de um homem está em suas palavras e promessas. E quando suas promessas são quebradas, as suas palavras não servem para nada mais".

Neste momento de desprendimento desta casa literária, não posso deixar de fazer referências aos magnânimos empresários arapiraquenses que não nos decepcionaram. Foram eles que, sem interrupção e com boa fé, contribuíram anualmente durante todas as nossas gestões, para a edição do Informativo ACALA, assim como para a premiação do PROJACE, auxiliando-nos na divulgação da cultura do nosso município em diversos estados brasileiros e até no exterior, onde o referido periódico foi distribuído gratuitamente. Por esta razão, não posso desperdiçar essa ocasião, sem deixar os meus sinceros agradecimentos a todos eles pelas suas compreensões e deferências para com esta Academia e para com a cultura desta municipalidade. Recebam todos, o meu carinhoso respeito e gratidão.

Também não posso deixar de destacar e agradecer a dedicação e o apoio irrestrito de alguns confrades e confreiras, uns que Deus os levou para a Sua companhia outros que, com Sua permissão, continuam conosco. Aqui estão os seus nomes: Solon Barroso Barreto (in memoriam), Antônio Carlos da Conceição (in memoriam), presidente Judá Fernandes de Lima, Manoel Tenório Sobrinho, Maria Madalena de Menezes, Simone Bastos Silva Dantas, Erady Morais Senna (acadêmica ausente), e ao confrade Domingos da Fonseca Sobrinho, estes cinco últimos, pela valiosa contribuição musical e teatral, efetivadas durante as realizações das nossas festividades solenes. Se porventura deixei de fazer alusão a outros companheiros também praticantes de atos relevantes, esses considerem-se inseridos no mesmo contexto dos anteriormente mencionados.

Após uma longa militância em busca de soluções para a realização dos nossos projetos e várias horas de devotado estudo para aperfeiçoá-los durante todo o tempo decorrido das nossas gestões, espero sinceramente que a nova Diretoria e demais associados da ACALA, a mantenha atuante e próspera, que o entusiasmo evidente da notável confreira presidente Carla Emanuele, seja constante e se transforme em um verdadeiro estímulo para os demais membros. Com essa esperança e aspiração, coloco aqui um ponto final nos 16 (dezesseis anos) de uma gestão contínua, torcendo para que o crescimento da ACALA jamais seja interrompido como outrora, quando ela tinha a denominação pomposa, de Academia Arapiraquense de Filosofia Ciências e Letras e foi desativada por um extenso período, pelos então membros fundadores. Deixo aqui o alto escrito do matemático Tales de Mileto: "O maior é o espaço porque dentro dele cabe tudo. O mais veloz é o intelecto porque passa através de tudo. A mais forte é a necessidade porque tudo domina. O mais sábio é o tempo porque tudo revela". Com esse recado do imponente Mileto, concluo o presente artigo.

SER PROFESSOR..

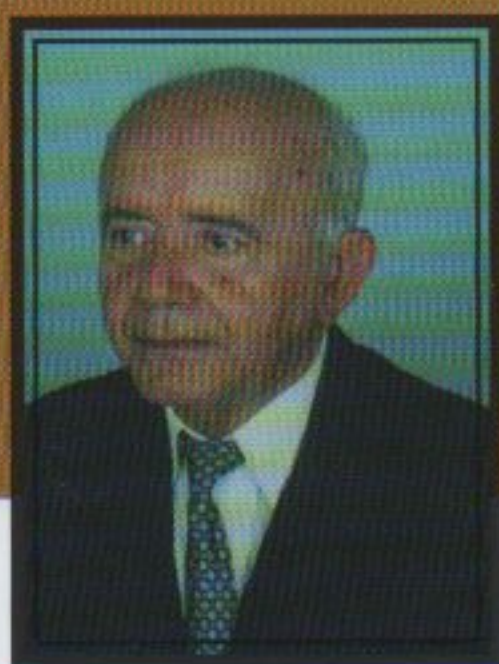
Ser professor é construir um mundo mágico e grandioso
Um mundo cheio de árvores que só põe o que é gostoso
Ser professor é realizar uma construção com alicerces de concreto
Mesmo sabendo que o que plantamos nestes aprendizes tem um futuro inserto...

Ser professor é torcer para que estes frutos sejam saudáveis
E sejam capazes de resistir as mazelas, reverses e as tempestades
Ser professor é ser capaz de enxergar longe e ver para além das possibilidades
Que mesmo não tendo tudo perfeito, precisa transformar todas as realidades...

Ser professor é ser aquela pessoa que desperta a sensação
De que transmite ensinamentos e lições que nascem do coração
Ser professor é transformar os mistérios numa paradoxa canção
Que ensina a desenvolver a criatividade e desperta a vocação....

Ser professor é transformar as derrotas rotineiras em melodias
E transmitir conhecimento, ensinar lições, bem como dar exemplos todos os dias
Ser professor é dedicar-se a arte de encantar, aprender e ensinar
E em todos os momentos árduos, não fraquejar nem se deixar desanimar

Ser professor é muito mais do que orientar e dar informações
É dedicar toda a vida e ir além de passar lições
Por isso, ser professor é um privilégio e um presente que pode ser ter
É se capacitar constantemente, investir e amar até morrer....

Carla Emanuele Messias de Farias

PROFESSOR PEDRO TEIXEIRA DE VASCONCELOS

JUDÁ FERNANDES DE LIMA
1º Vice-presidente da ACALA

Professor, pesquisador, estudioso e escritor de renome do nosso folclore, foi mais abrangente no árduo trabalho de formação e exibição dos grupos folclóricos, não ficando só no aprendizado teórico da sabedoria que vem do povo.

Recrutava dançarinos, tocadores e cantadores, e, após enfadonhos ensaios, organizava e dirigia, com estudantes, genuínos autos e folguedos.

Mostrava na prática um vasto conhecimento teórico. Divulgava o folclore, com seus valores tradicionais e culturais. Era incansável e de extraordinária versatilidade, o que merece ser eternamente lembrado. Um lutador e defensor das Artes, e da verdadeira Cultura Popular memorizada e transmitida oralmente. Seu engenho e arte, que encantava o povo na praça e no terreiro da fazenda, não pode ser apagado nem absolvido pela modernidade globalizada.

Nasceu no Engenho Bom Sucesso, Viçosa - AL, hoje Chã Preta (12-10-1916). Filho de Aureliano (Seu Au) Teixeira de Vasconcelos e Maria Alzina Rebelo de Vasconcelos, proprietários da Fazenda Medina. Em 1944 casou-se com Edite Rodas de Vasconcelos, tendo uma filha, Ma Helena (viúva do Prof. Eduardo Almeida da Silva), três netos e dois bisnetos.

Cedo tomou gosto pelo folclore motivado pela mãe, organizadora de pastoril, reisado, quilombo e cavalhada. Dizia: "Sou apenas um mateu de reisado".

Iniciou os estudos em Viçosa. Em 1929 foi para o Seminário (Maceió). Mas, "sua vocação era casar, ser professor e doutor em sabedoria popular".

Colaborou na criação de várias Escolas, lecionando Latim e Português, Francês e História do Brasil. Professor Catedrático da Escola Normal Rural "Joaquim Diegues" (Viçosa), onde defendeu tese em 1953. Em Maceió, ocupou cargos de relevo. Foi Coordenador de Ensino e Membro do Conselho Estadual de Cultura.

Apresentou folguedos populares à sociedade e ao sequioso povão, indo do Maranhão ao Rio Grande do Sul. Recebeu inúmeras Comendas, Títulos e Homenagens, sendo Cidadão Honorário de Maceió, Comendador e Membro Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas.

Dentre suas obras publicadas, destacam-se as seguintes: Crendices e Superstições de Alagoas (1970); Folclore, Dança, Música e Torneios (1978); Andanças pelo Folclore, Gorjeios da Sabiá (1999); Lendas e "Causos" da Minha Região (2000).

Diácono da Igreja Católica – Faleceu em 12-06-2000.

Observação- Pedro Teixeira era primo de minha genitora e foi meu professor de Latim e Português, no Ginásio da cidade de Viçosa –AL. Ainda jovem, eu costumava acompanha-lo nas apresentações de seus grupos folclóricos em municípios próximos. Depois de formado e trabalhando em Arapiraca, ele já em Maceió, tive a satisfação de recebê-lo em minha residência para apresentação de folguedos, em festas da cidade.

Fui ao seu sepultamento na cidade de Chã Preta (AL), onde foi velado na Matriz local. Grupos folclóricos estavam presentes e todos vestidos a caráter. Muito comovente o cortejo fúnebre com alas de jovens, tristes e chorosos, sentindo que o mestre de suas animadas danças e aplaudidas apresentações estava partindo.

PEDRO TEIXEIRA sempre será lembrado pelo seu amor à Cultura Alagoana.

OPINIÃO: NÃO HOUVE GOLPE MILITAR EM 1964, MAS A DITADURA EXISTIU E DUROU 17 ANOS.

MARCIO MARTINS
Membro Efetivo da ACALA

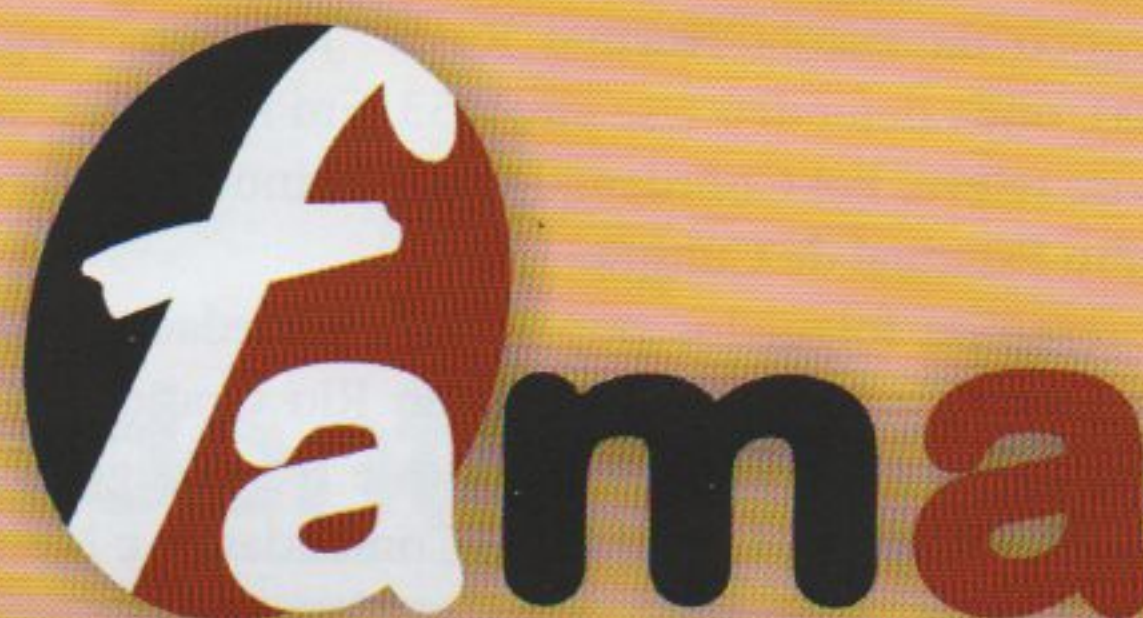
Um pouco de história e opinião de um mero aprendiz

Se o dia 31 de Março de 1964 deveria ser uma data a ser comemorada, pouco me importa, agora que os dois dias que sucederam essa data jamais devem ser esquecidos, disso não tenho dúvidas, afinal de contas, foi no dia 1º de Abril de 1964 que o Congresso Nacional deu início ao processo de destituição do então Presidente João Goulart, o "Jango", vindo a declarar vaga à presidência da República na madrugada do dia 02 de Abril, quando em sessão acompanhada pelo então Presidente do STF – Supremo Tribunal Federal Álvaro Ribeiro da Costa, tomou posse como o novo Presidente da República Federativa do Brasil, o Presidente da Câmara dos Deputados Ranieri Mazzilli cuja missão seria convocar eleições indiretas no Congresso Nacional para a Presidência da República, o acabou ocorrendo 09 (nove) dias depois, quando no dia 11 de Abril de 1964 com 361 votos favoráveis e 72 abstenções, foi eleito o Marechal Castelo Branco.

Vale destacar, que a destituição de Jango, que até os dias atuais é tratada por muitos, como Golpe Militar, inclusive nos livros de história das escolas públicas e particulares, ocorreu por decisão do Congresso Nacional e não por força armada dos militares, além do que, contou com amplo apoio popular, da Igreja Católica e dos grandes veículos de imprensa da época mediante a eminente ameaça comunista que na luta armada revolucionária objetivava tomar o comando do país e implantar o regime comunista.

Deste modo, fica evidenciado que a chegada dos militares ao poder naquele momento foi fundamental para a garantia do estado democrático de direito, ou seja, a missão dos militares era apenas colocar a casa em ordem e restabelecer a democracia com a devolução do comando da nação a população civil através dos seus representantes eleitos pelo voto popular, e assim, seria ao final do mandato do Marechal Castelo Branco, porém, o mesmo acabou entregando o Poder para o Marechal Arthur Costa e Silva que este sim, em 13 de Dezembro de 1968 com a edição do AI5 (Ato Institucional nº 05) decretou o início de uma Ditadura Militar que durou não 21 anos como se ensina até hoje nas escolas e universidades do país, mas 17 anos até a eleição de Tancredo Neves ainda de forma indireta em 1985.

Foi por meio do AI5 que teve início todo o sistema opressor e cruel do que se transformou em Ditadura Militar a decretação do fechamento do Congresso Nacional, a autorização do presidente a decretar estado de sítio por tempo indeterminado, demitir pessoas do serviço público, cassar mandatos, confiscar bens privados, intervir em todos os estados e municípios, censurar aos meios de comunicação e adotar a tortura como prática dos agentes do governo consolidadas como ações comuns da Ditadura Militar.

Portanto, não houve Golpe Militar em 1964, mas a ditadura existiu e durou 17 anos.

CORDEL FUTURISTA

CÁRLISSON GALDINO
1º Tesoureiro da ACALA

Quem vai dizer
Que isso daqui
Não é cordel
Que estou pinel
Não é pra valer
Que o que escrevi
Não é pra entender?

Cordel nasceu
Da cantoria
No meu Nordeste
Arte inconteste
Que apareceu
Até hoje em dia
Quanto cresceu!

Pode vir Leandro Gomes
Montado no seu corisco
Com cantadores de nome
Implicar com o que rabisco
Melquíades no seu pavão
Gritando igual um trovão
- Tua caneta eu confisco!

Mas o passado
Há tanto feito
Tem seu lugar
Pra sempre há
De ser lembrado
Tem o respeito
Tem um legado

Nobres senhores
Eu não invento
O que seria
Da poesia
Desses valores
Sem o talento
Dos cantadores?

Eram só quadras no início
Depois viraram sextilhas
Por estudo e compromisso
Se converteram em setilhas
Sempre melhorando a estética
Olhemos para a poética
Da cantoria e suas filhas

Não sabe nada
É inocente
Quem acredita
Que essa escrita
É limitada
Sete somente
Para a levada

Olha pro céu
Talvez cê veja
Que no início
Desse ofício
Feita em papel
Tinha a peleja
Já no cordel

Pois nos cordéis de peleja
De muito tempo se via
O estilo em que verseja
No mesmo cordel varia
Muda métrica e estrutura
Retrata a disputa dura
Simulando a cantoria

Tem humor raso
Tem de peleja
Educativo
Informativo
Cordel de causo
Credo de igreja
Tem sobre Espaço

Quem cria é gente
De todos cantos
Cada poeta
Tem sua meta
Bem diferente
Estilos tantos
Não é um somente

Por isso que a gente entende
Que olhando através do véu
Você verá de repente
Que entre a terra e o céu
Há um universo de estilos
Cores, rimas, temas, brilhos
De tudo vai no cordel

Cordel é fato
É um jornal
Cordel é vivo
É coletivo
É abstrato
Individual
É um barato

Cordel é livro
É arte pura
É embolada
Forró, toada
Reflexivo
É aventura
É interativo

Quem é vivo sempre mostra
Mudança, nova faceta
É disso que a gente gosta
Cordel tomando o planeta O antigo
preservado
E o novo, recriado
Em sonetos e estafetas

Tem o cangaço
Sertão, saci
Matuto, gado
Mas tá mudado
Já sem cansaço
Já está aqui
Ciberespaço

Cordel é ouro
Do nosso povo
Nossa cultura
Ninguém segura
Mas o vindouro
É forte e novo
Grande tesouro

Nosso futuro a um salto
Há muitos mundos além
Cordel irá bem mais alto
Neocordelismo é um trem
Que leva ao desconhecido
Pra terminar, te convido
Vem pra esse mundo também!

GRATIDÃO

CÉSAR SOARES
Membro Efetivo da ACALA

Vou começar do começo
pra minha história contar
dessa forma diferente
quero tentar me expressar
como nunca fiz cordel
pois sempre o meu papel
foi de apenas cantar

Quando eu era bem pequeno
nas feiras de Arapiraca
minha cidade querida
que no Brasil se destaca
já me chamava atenção
aquela aglomeração
eu pensava o que se passa?

Quando eu me aproximava
digo a você com franqueza
eu pensava que era briga
eu já ia na certeza
mas para o meu espanto
o que via naquele canto
tinha uma Rara beleza!

Homem mulher e menino
tudo junto e misturado
tinha Padre, Doutor, Juiz
o prefeito, deputado
todos juntos com a ralé
só para saber como é
que seria o resultado

O resultado final
daquelas histórias belas
de Cavaleiros andantes
e de princesas donzelas
um homem no meio contava
o povo em volta escutava
por isso não esqueço delas

Nunca pensei que na vida
isso fosse acontecer
eu pegar na minha caneta
para um cordel escrever
confesso com toda franqueza
estou gostando da proeza
já tá me dando prazer!
O Cordel já me encantava
desde os tempos de menino
agora para o meu prazer
conheço Cárlisson Galdino
agora só tenho a crescer
porque junto com você
só assim não desanimo

A ACALA na minha vida
foi um belo presente
às vezes faltam palavras
para se dizer o que sente

para gente fortalecer
nossa força cultural
é preciso ir à luta
com força descomunal
matar dois leões por dia
para ter um de garantia
quando não tiver legal

Quando eu fui convidado
pra com vocês me juntar
eu pensei comigo mesmo
o que é que eu vou fazer lá
como não sei escrever
Eu sei apenas cantar
junto com intelectuais
eu posso me aprimorar

Agora sou Imortal
da minha cidade querida
e quero por sua cultura
dedicar a minha vida
não para me engrandecer
Mas sim te agradecer
a atenção, a acolhida

Eu nasci em Pernambuco
eu não sou alagoano
Arapiraca me acolheu
quando fiz meu quarto ano

Posso dizer pra vocês
com toda convicção
que acho que Deus acertou
quando me deu a missão
de cantar para esse povo
não só de Arapiraca
mas de toda região
vou cantando Alegria
seja noite seja dia
para mim tudo é gratidão

Como não agradecer
por tantas coisas na vida?
O mar, o céu, as estrelas
colo de mãe, mão amiga
talvez seja essa diferença
que eu tenho de você
a forma de ver a vida
pois tudo é agradecer

Você me pergunta: "e a dor
como fica nessa história?"
Devo agradecer também
quando a dor marca memória

vou te deixar uma lição
que a vida me ensinou
não quero ser Conselheiro
porque isso eu não sou
mas se lhe serve de consolo
muitas vezes é no choro
que se descobre o amor

Agora pra terminar
essa minha poesia
me lembro de um certo amigo
que encontrei outro dia

Na sua sala de janta
um certo dia qualquer
onde foi convidado
para tomar um café

me chamou atenção
uma frase singela
estava escrito no quadro
bem no lado da janela
a frase dizia assim:
(achei a coisa mais bela!)

"Tudo que nos acontece nos favorece
quando não se aborrece
e ainda mais quando se agradece.
GRATIDÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – COMPROMISSO DE TODOS

CICERO GALDINO
Diretor de Biblíoteca

Nos últimos tempos, com os grandes avanços tecnológicos, as indústrias ampliaram as modalidades de embalagens e seus produtos utilizados na fabricação delas. São vários os tipos de materiais utilizados, e as diversificações de modalidades quanto ao tamanho e formato são enormes. Portanto, é preciso que se invista mais na educação ambiental, de modo que esse investimento seja intensificado desde a fase inicial do ensino fundamental. Nossas crianças precisam entender a necessidade de proteger o meio ambiente desde cedo, evitando possíveis poluições ambientais. Assim agindo, garantiremos um futuro melhor.

Sabemos que subprodutos oriundos do plástico, do petróleo e de metais, por exemplo, podem permanecer no solo décadas ou até mesmo séculos para serem diluídos de forma natural. Por isso, a preocupação com esses descartáveis é fundamental. Entre todos os poluentes, o lixo químico, seja sólido, líquido ou gasoso, e o hospitalar me parecem ser os mais perigosos, pela contaminação do solo e subsolo, ou do ar atmosférico atingindo, de forma implacável o filtro solar do globo terrestre. Esse, que é formado pela camada de ozônio, fica na estratosfera entre 15 e 35 km de altitude e que tem espessura de cerca de 10 km. O lixo que se descarta no meio ambiente de forma irresponsável, além de entupir as galerias de coleta de águas pluviais e contaminar o solo e sub-solo, contribui de forma implacável com a proliferação de insetos, colocando em risco a saúde de todos.

Cidades mais desenvolvidas, onde a cultura de seus habitantes é refinada, pouco sofrem com problemas causados por manipulação de seus resíduos poluentes. Desde cedo, educam seu povo a lidar com essa situação. Ao visitarmos essas regiões, é perceptível o zelo da população com relação ao visual das praças e demais vias públicas. É surpreendente ver os próprios habitantes zelarem pela manutenção da limpeza.

Há quase quatro décadas, uma comitiva da extinta CAJUARA-Câmara Júnior de Arapiraca, foi a Blumenau SC para participar da Convenção Nacional da entidade. Quando certo dia passeavam por uma das lindas praças que lá existem, uma elegante senhora muito bem vestida caminhava no mesmo sentido, na frente dos visitantes. Viram ela se abaixar, de sapatos altos para apanhar na calçada um simples pedacinho de papel e se dirigir até a lixeira mais próxima para depositá-lo. Era uma embalagem de confeito que alguém deixou cair. Naquela ocasião, todos ficaram surpresos com a atitude nobre daquela senhora. Que belo gesto! Esse procedimento fazia parte da cultura de seu povo.

Entre benefício ao meio ambiente, não poderíamos deixar de comentar sobre arborização. Plantar uma árvore é algo gratificante, quando se tem consciência dos benefícios que ela oferece a todos. Em 13 de fevereiro de de 2014, na Escola de Circo foi lançado o Projeto Arborizar Para Melhor Viver, cuja prioridade das ações idealizei ser implementado atitude educativa, como por exemplo, ao nascimento do filho, que o pai providencie o plantio de uma árvore. A medida que essa plantinha for crescendo, o filho também. Essa criança acompanhará o desenvolvimento dela e passará a, além de cuidar e amá-la, proteger a natureza. Que essa atitude deva também acontecer em datas marcantes na vida das pessoas, como aniversários, sejam da idade pessoal de cada um ou de alguns acontecimentos importantes que surjam na vida das pessoas, como casamento, formatura, entre outros. Quando se tratar de ações que beneficiem o ecossistema, acho que não devemos medir esforços para realizá-las.

Adotar uma árvore é algo mais consistente. Assim como os seres vivos do reino animal necessitam de cuidados específicos desde pequenos, os vegetais também. Por isso, tomei a iniciativa de trazer de volta aquela ideia que utilizamos em 1975, numa operação especial do Projeto Rondon que deu certo, cujo tema era "Pante e Adote uma Árvore". Quando plantamos uma muda e encontramos alguém que se comprometa a cuidar dela, ficamos tranquilos, certos de que ela tem mais chance de se desenvolver melhor, de forma saudável.

É despertando nas pessoas o interesse de plantar e também adotar mudas de árvores, nativas ou frutíferas que damos nossa singela parcela de cooperação na melhoria do nosso habitat.

Vamos pensar nesse compromisso?

AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ÂMBITO ESCOLAR

CARLA EMANUELE MESSIAS DE FARIAS
Membro Efetivo da ACALA

A escola desempenha um papel fundamental na vida das pessoas, devido ao fato de que é nesse ambiente que ocorrem momentos de aprendizagem e interação necessárias para o crescimento intelectual e pessoal do sujeito. Uma das funções da escola é por meio da instrução formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres para que possam agir na sociedade de formar a respeitar as regras socialmente construídas e impostas a cada indivíduo.

De acordo com Alves (2007, p. 18), o processo de aprendizagem traduz a maneira como os seres adquirem novos conhecimentos, desenvolvem competências e mudam o comportamento. Trata-se de um processo complexo que, dificilmente, pode ser explicado apenas através de recortes do todo.

Porém, na atualidade isso não tem sido uma tarefa fácil, pois se torna cada dia mais difícil a imposição de regras no contexto escolar tendo em vista que muitos alunos têm dificuldades em aceitar às regras presentes no contexto escolar, devido ao fato de que em seu âmbito familiar a falta de limites consequência de uma educação familiar muitas vezes permissiva e negligente tem feito com que muitos sujeitos se desenvolvam com certa carência de aspectos morais necessários para um bom convívio em sociedade.

Os problemas de relacionamento familiar são frequentes, sobretudo na época por que passamos. Muitas vezes são causados por questões financeiras, de emprego e moradia, porém, dificuldades no relacionamento interpessoal acrescentam-nos a outros problemas estruturais e funcionais da família. Problemas como esses interferem de maneira bastante significativa no desempenho escolar dos aprendizes, pois o fracasso escola é visível em alunos com problemas familiares, pois a falta de incentivo e de responsabilidade dos pais para com o processo de ensino aprendizagem de seus filhos, na grande parte das vezes faz com que o aluno também não adquira o compromisso e a responsabilidade para com seu o seu próprio desempenho escolar, pois sabem que não serão cobrados pelos pais.

A educação recebida, na escola, e na sociedade de um modo geral cumpre um papel primordial na constituição dos sujeitos, a atitude dos pais e suas práticas de criação e educação são aspectos que interferem no desenvolvimento individual e consequentemente o comportamento da criança na escola. Vygotsky (1984, p.87).

Dessa forma, compreendemos a importância da família nesse processo, pois muitos alunos que apresentam um baixo desempenho, são reflexo da negligência dos pais, pois muitas vezes seus pais não reconhecem a dedicação, o esforço e o empenho empreendido pelo filho, nem tão pouco os auxiliam em suas dificuldades.

É importante ressaltar que embora isso contribua para que o aluno apresente um baixo rendimento escolar, e para que seu comportamento não seja o mais adequado para o contexto escolar, é certo que essa não é a única causa para os conflitos existentes no âmbito escolar, pois existem muitas outras variáveis que somadas a estas interferem negativamente no processo de ensino-aprendizagem. A importância de se refletir sobre essas questões se deve ao fato de que, é fácil perceber pais negligentes, e que ausência de limites impostas aos alunos no seu contexto familiar tem acarretado em grandes problemas para a geração atual, seja dentro ou fora dos murros da escola.

A respeito das dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar Mariano e Muniz, (2006, p.81), destacam importantes questões tais como, "a sobrecarga de trabalho, ausência de material e recursos didáticos (condições de trabalho), clientela assistida (superlotação) não reconhecimento da parte do aluno e da comunidade, desvalorização do docente". E na verdade tem sido perceptível que muitos professores não tem conseguido lidar com essa nova demanda que surge, pois se um de um lado encontramos professores preocupados em solucionar essas problemáticas, existe por outro lado aqueles que não se implicam verdadeiramente no processo, é o resultado tem sido negativo para todos os lados, pois se os próprios profissionais da educação não conseguem chegar a um consenso sobre a melhor maneira de lidar com as problemáticas existentes no contexto escolar, tão pouco, conseguirão amenizar os problemas decorrentes delas.

A falta de reconhecimento mútuo entre os professores e os alunos, bem como entre os próprios professores provocam constantes embates e atritos no cotidiano do trabalho, que repercute no mal-estar e no adoecimento do docente. Que muitas das vezes se torna um professor insatisfeito, frustrado, desmotivado no seu ideal da profissão, desenvolvendo assim culpas por não conseguir atingir o seu propósito no trabalho. Diante dessa afirmação, podemos perceber o quanto o processo de ensino-aprendizagem se mostra fragilizado, pois são tantos os desafios enfrentados no dia-a-dia pelos professores e alunos que muitas vezes se sentem impotentes diante de uma realidade que em nada condiz com os ideais educativos almejados por eles. Fazendo com que cada vez mais os professores sintam-se desmotivados e reféns de um sistema educacional falho e precário. E por outro lado, alunos insatisfeitos, rebeldes e descrentes no poder transformador da educação e consequentemente de seus professores.

Hoirisch, Barros e Souza (1993), afirmam que em reação a díade professor – aluno a conduta do professor e de extrema importância tendo em vista que este é visto como um educador, e, portanto, atitudes de intransigência, prepotência e autoritarismo prejudicam o aluno, e interferem

consequentemente no próprio trabalho do professor. Sendo assim, podemos entender que quanto mais constituída de afetos positivos for à relação entre o professor e o aluno melhor será a aprendizagem do aluno e a atuação do professor em sala de aula, pois relações negativas tornam o dia a dia do professor ainda mais difícil.

De acordo com Leite e Souza (2007, p. 15), "a profissão docente é hoje considerada como uma das mais estressantes, uma profissão de risco, conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT)." Diante dessa afirmação, podemos perceber que de fato as problemáticas existentes no âmbito educacional são ingredientes suficientes para gerar um mal-estar que tem sido crescente em nossas escolas e, sobretudo nos docentes, devido as inúmeras as dificuldades encontradas no contexto educacional.

NOTAS SOBRE O LEGADO DE BELCHIOR.

FILLIPE MANOEL SANTOS CAVALCANTI
Membro Efetivo da ACALA

Dia 30 de abril de 2019 completou-se o segundo ano após a morte do corpo orgânico do cantor e compositor cearense Antônio Carlos Belchior. Belchior, é notadamente considerado como um dos mais geniais compositores da Música Popular Brasileira.

Dono de uma voz anasalada e forte, cantou, mais que qualquer outra coisa, a realidade de uma inquieta consciência juvenil brasileira que despontava nos anos de 1970 contra uma das piores experiências da história desse país, a ditadura burguesa de apelo militarista imposta pelo golpe de 1964.

Belchior teve pouco destaque com canções românticas, essa realmente não era a maior virtude de sua música. Entretanto, foi ao cantar letras de protesto e de descontentamento, articuladas com os dilemas existenciais da juventude e do cotidiano, que o rapaz latino-americano deixou seu interior territorial (Sobral- CE) e adentrou, de forma avassaladora, no interior das mentes brasileiras. Sua obra-prima, o álbum "Alucinação", que tem como fundo temático tais questões, é considerada por muitos críticos o melhor e mais revolucionário álbum da música brasileira.

Mas Belchior sempre foi muito mais que um cantor. Dotado de uma intelectualidade e de uma bagagem filosófica/cultural poucas vezes vistas em um artista musical, ele alcançou o status de grande guia dos jovens inconformados. Esse status, continua a renovar-se nas atuais gerações; são muitas as referências em redes sociais, camisas e conversas, nas quais vimos e ouvimos movimentos de paráfrases sobre suas letras.

Apesar de ter nos ensinados, na arte da palavra cantada, que "o novo sempre vem", as canções de Belchior parecem resistir as suas próprias e irresistíveis constatações. Isso nos permite considerar que Belchior é um autor clássico, e ora, o clássico é o sempre atual; onde o tempo parece apenas reafirmar esse caráter. O caráter clássico das letras belchioranas, não advém de nenhuma capacidade mística ou espiritual, mas da necessária tarefa de cantar a complexidade/simplicidade da realidade cotidiana. Belchior é clássico, ou seja, é sempre atual, porque suas canções embalaram dilemas reais a muita gente Brasil à fora.

De uns tempos pra cá, notamos com muita tristeza que mesmo com toda essa potência musical e geracional, Belchior e seus camaradas não conseguiram a mudança almejada.

Aquela geração que com música, estudos e atividade política combatia violência, injustiça e a opressão, deu lugar a uma geração alérgica ao estudo da realidade; entorpecida pelo ódio ao diferente; indiferente aos problemas sociais e anestesiada ante o caos que o modelo econômico em sua falência escancarada apresenta.

Talvez seu exílio por dez anos tenha se erguido nessas bases, ou talvez ele tenha preferido "apenas" descansar. O fato é que ao "sumir" (belchior sempre esteve aqui, no coração de quem o ouviu e o entendeu) dos holofotes da mídia, o rapaz latino-americano alimentou, num ato final, o lado jovem de nossa existência adulta e careta.

Sumir da fama, largar todo patrimônio material, mesmo gerando uma série de discussões, foi, no mínimo, um ato de coragem. Um ato que mesmo causando dor e saudade, não pode ser entendido sem levar em consideração o legado e as contribuições dadas por ele ao gênero humano. Belchior nos deixou mais ricos de alguma forma.

Esse texto, apesar das lamentações, não é um escrito de derrota; esse texto, apesar de saudosista, não pleiteia a volta de tempos passados; esse texto, apesar de lembrar da morte, celebra vida: a vida da ação humana, a vitória do legado sobre o falecimento orgânico.

Que em tempos tão sombrios, tão intelectualmente difíceis, possamos lembrar de um rapaz nordestino lá do sertão do Cerará, rapaz que tinha um sorriso faceiro, um bigode inconfundível, uma personalidade forte e encantadora. E finalmente, possamos lembrar que mais fundamental que qualquer questão, o mais importante na vida cotidiana ainda é "amar e mudar as coisas". Que isso nos interesse mais!

Belchior vive!

REFLEXÃO

SIMONE BASTOS SILVA DANTAS
Membro Efetivo da ACALA

O nosso planeta Terra não é somente habitado por nós seres humanos, mas também por animais, pássaros, plantas etc.., das mais variadas espécies. E a diminuição ou extinção de algumas espécies causa danos aos demais seres vivos. Portanto, é realmente lastimável que a conduta humana esteja em desacordo com a preservação do nosso planeta.

O ser humano não pode querer somente a sua prosperidade, deve preservar e contribuir com os animais e plantas, para que estes também cresçam. Tudo isso é para todos, todos somos um; este deve ser o pensamento de união e respeito que contribui para o bem da humanidade.

Evitar a destruição das matas é de suma importância, pois sabemos que com áreas verdes destruídas, temos uma grande redução do oxigênio na atmosfera e em contrapartida aumenta a quantidade de gás carbônico produzido pela respiração dos animais e pela combustão de petróleo, madeira etc. Os animais acabam entrando em extinção, ficando sem seu habitat e em busca de comida muitos começam a aparecer nas zonas rurais devastando áreas já cultivadas.

A devastação da Floresta Amazônica é um dos principais problemas ambientais da atualidade, causando desequilíbrio no ecossistema da região; extinção de espécies vegetais e animais; aumento da poluição do ar nos casos de queimadas e aumento de casos de erosão do solo. O ano em que ocorreu maior desmatamento na Floresta Amazônica foi 1995 com 29.059 Km² desmatados (desde 1988, ano em que começou a medição oficial feita pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Este é apenas um exemplo dentre os vários que temos em noticiários pelo Brasil e no mundo, infelizmente.

Para que as futuras gerações humanas encontrem um planeta habitável é necessário que mudemos rapidamente nossos hábitos, como muitos de nós já fazemos. Todos temos acesso às informações de como realizar ações de preservação, seja no lar, na escola, no trabalho, na igreja etc. Basta decidirmos agir AGORA.

Preservemos a atmosfera, a água, e outras dádivas da natureza. Isso é Amor a nós e a todos os seres vivos.

A MULHER E O ESPAÇO

MARLUCE ALVES BISPO
Membro Efetivo da ACALA

Mulher procure seu espaço!
Você mulher tem que se elevar
Você mulher como o homem,
Tens força para vencer, para lutar
Seu lugar é em toda parte.
No escritório e no doméstico lazer,
É também nos três poderes
Que você tem que surpreender.
Mulher seu lugar é em toda parte
Você tem mesmo que vencer!
Por que será que você
Não luta para obter?
Seu lugar é mesmo em toda parte,
Mulher sofredora, mulher colar,
Levante seu braço, de um grito bem alto;
E diga: eu tenho valor!
Mulher brasileira, mulher nordestina
mulher do norte ou do sul,
Queira dar seu grito ensurdecedor
Seu grito de alerta, seu grito de paz
Queira ter seu valor!

NORDESTE SEM PREFERÊNCIA

MANOEL TENÓRIO SOBRINHO
2º Tesoureiro da ACALA

Eita Nordeste sofrido
Pelos patrões esquecido
Não venham dizer que não,
Por questão de não querer
Quem manipula o poder
Finge não ter solução.

Nordeste sem preferência
Vive pedindo clemência
Mas a clemência não vem,
Os patrões lucram com isso
Esquecem o compromisso
E se escondem no além.

Nordeste do chão rachado
Teu solo é braseado
Por este sol inclemente,
A chuva passa por longe
Parece que o vento tange
A esperança da gente.

Nordestino não desiste
Porque a solução existe
Só falta planejamento,
Quando houver irrigação
Nordestino nosso irmão
Não Terá mais sofrimento.

Ainda existe esperança
Que tenhamos abundância
É isso que nós queremos,
Havendo terra irrigada
Não nos faltará mais nada
Trabalhar nós já sabemos.

Nordestino que trabalha
Vivi mesmo de migalhas
Mas luta pra ter fartura,
Pois sem ninguém investir
Não tem como progredir
Por falta de estrutura.

Que nosso Nordeste cresça
Que o nordestino mereça
Mais atenção dos patrões,
Na seca mandam sacolas
Mas patrões essas esmolas
Cortam nossos corações.

Dê apoio ao lavrador
Esse bravo lutador
Esse gigante aguerrido,
Esse homem desprezado
Esse herói injustiçado
Que não é conhecido.

AS AÇÕES A BAIXO FORAM REALIZADAS DURANTE AS GESTÕES DO PRESIDENTE CLÁUDIO OLIMPIO DOS SANTOS (2003/2019).

PROJACE – Projeto de Auxílio Cultural aos Estudantes

OBJETIVOS

- Avaliar alunos do ensino médio no que diz respeito à leitura e produção de textos
- Estimular a leitura e a prática de redação no corpo discente das escolas públicas e privadas do nosso município
- Promover a interação entre escola e instituição cultural – ACALA

TÍTULO UBIRANICE CRUZ DA HORA

Criado para ser outorgado a intelectuais que apresentarem a Academia (ACALA), trabalhos de relevante valor literário, artístico ou científico.

OBJETIVOS

Incentivar a produção literária, artística e científica em nosso município e descobrir novos talentos.

EDIÇÃO DE LIVRO I

Devido à grande procura de alunos por informações sobre a ACALA, seus acadêmicos e suas produções literárias, foi editado a obra ACALA "HISTÓRIA E VIDA". Um livro que conta a história desta Academia desde os tempos idos de sua fundação, até a data de sua edição.

A obra mencionada foi distribuída nas Bibliotecas Públicas e nas Escolas do nosso município, além de se encontrar a disposição do público para pesquisa, na sede da ACALA.

EDIÇÃO DE LIVRO II

Junto ao Vice-Presidente Judá Fernandes, pedimos patrocínio e conseguimos editar de uma só vez, duas obras de dois acadêmicos. "FLOR DE POESIA" do Caboclo Linho e "O BANDEIRA E AS DUAS REDES BRANCAS" do acadêmico Manoel André.

COMENDAS

Com o desígnio de homenagear as autoridades que prestaram, prestam e prestarão, relevantes serviços a cultura, a educação e outros feitos congêneres, criamos as COMENDAS JUDÁ FERNANDES DE LIMA E CIENTISTA SOLON BARROSO BARRETO.

UTILIDADE PÚBLICA

A ACALA foi transformada em uma Instituição de utilidade pública pelo município e pelo Estado.

OBJETIVOS:

Buscar apoio do governo através de contratos de convênio de cooperação financeira, para instigar a realização dos projetos da ACALA.

PALESTRAS

Com temas atualizados e de fundamental importância para a intelectualidade dos nossos jovens, foram realizadas inúmeras palestras com autoridades e acadêmicos.

PARTICIPAÇÃO DE PROJETOS EM ESCOLAS E UNIVERSIDADE FORA DE ARAPIRACA

Realizamos a abertura e apoiamos com nossa participação efetiva, o projeto "A LEITURA VAI PRAÇA", na UNEAL de Santana do Ipanema, o Projeto Literário de Incentivo a Leitura, com alunos do ensino fundamental e médio de Escolas Estaduais da cidade de Craíbas onde, durante uma semana, os acadêmicos foram escalados para realizarem palestras sobre as suas vidas e obras.

SOLETRA ARAPIRACA

A ACALA participou com uma comissão julgadora e com a formação do banco de palavras, do Projeto "SOLETRA ARAPIRACA", promovido pelo CDL de Arapiraca.

PALESTRAS EM ESCOLAS DO NOSSO MUNICÍPIO.

Realizamos palestras com temas que fizeram referências as obras dos acadêmicos, ao incentivo a leitura, e apoiamos as feiras literárias de diversas escolas arapiraquenses, sendo que algumas delas adotaram os livros de alguns acadêmicos e os homenagearam expondo em tendas, as suas obras e vidas curriculares.

FDLIS

Para acompanhar as reuniões do FDLIS - Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável, foram nomeados por um determinado tempo, dois acadêmicos: um titular e um suplente.

PARCERIA I

Em data passada, foi feito uma parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e foi realizado o concurso de poesia denominado de "CONCURSO MARIA DAS NEVES". Esse, teve 3 (três) categorias sendo: a Estudante I, Estudante II e a Aberta.

PARCERIA II

Em novembro de 2007, foi firmada uma parceria com o COMSEPA – Conselho Municipal de Segurança Pública de Arapiraca, que escolheu o tema da redação do PROJACE e doou a premiação aos primeiros colocados.

CONVÊNIO

Em 2008 e 2009, conseguimos com o Prefeito Luciano Barbosa, um ano e nove messes de um convênio de cooperação financeira.

ESTATUTO SOCIAL DA ACALA

Foi realizada em Assembleia Geral Ordinária, uma revisão geral do Estatuto da Academia, onde foram feitas diversas alterações para atualizá-lo e melhorar o funcionamento interno e externo da Academia.

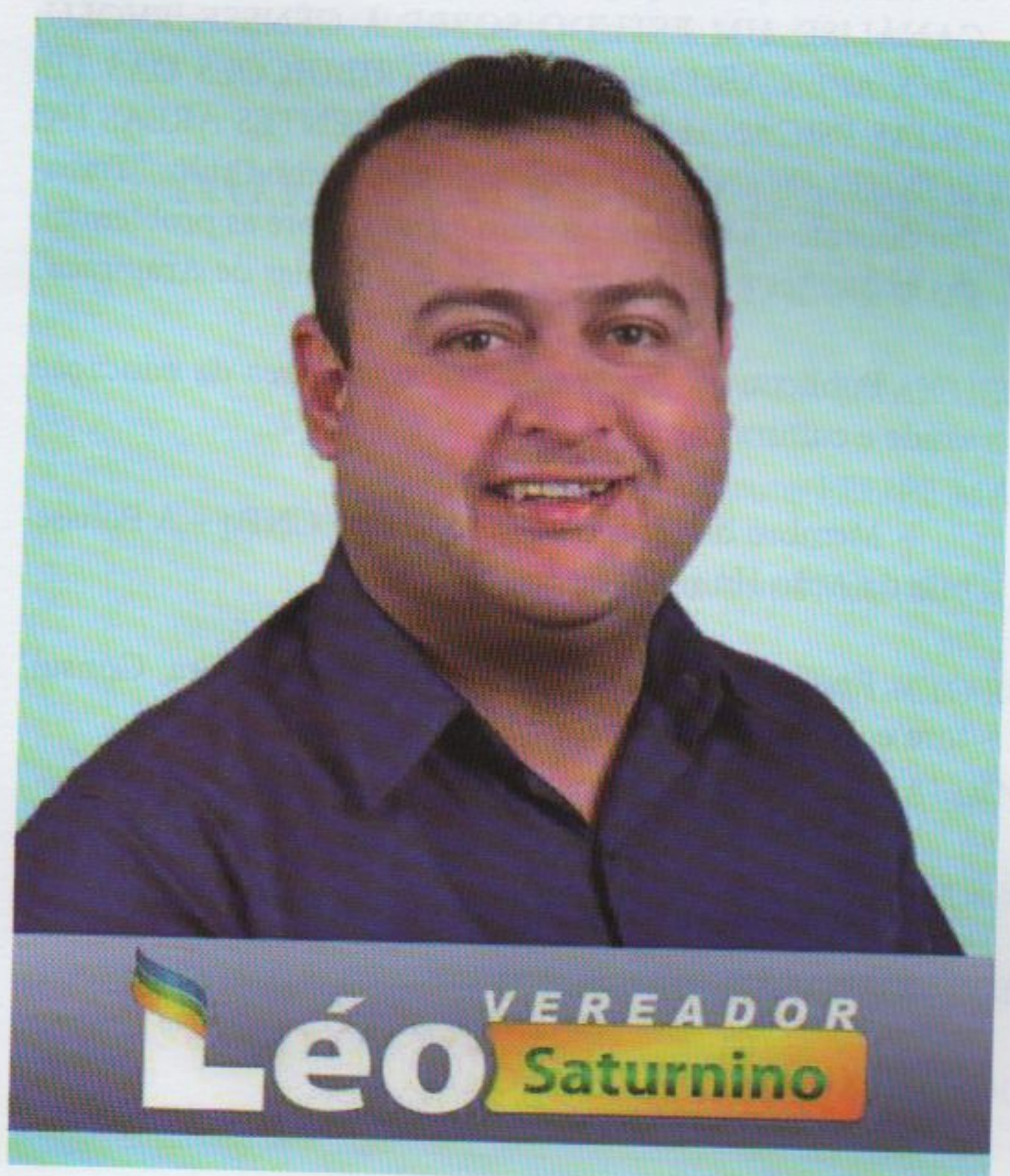
SEDE DA ACALA

Após vários anos de luta, conseguimos com o Prefeito Luciano Barbosa a sede da Academia.

INTERCÂMBIIO CULTURAL

Mantemos um relevante intercâmbio cultural com intelectuais de inúmeras Academias de Letras do nosso e outros estados brasileiro.

LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO A CULTURA

Em tempo passado, solicitamos da Prefeitura Municipal de Arapiraca, a Lei Municipal de Incentivo a Cultura, onde entre 3% a 5% da arrecadação do IPTU e do ISS aprovado anualmente pela Câmara Municipal de Arapiraca, seria destinada a Cultura do nosso município. Infelizmente a então gestora da época, não sancionou a referida Lei.

POSSE

Em nossas gestões, foram empossados um número relevante de sócios efetivos, honorários, beneméritos e correspondentes sendo que alguns desses, por razoes naturais e por desligamento, não fazem mais parte do atual quadro social desta Academia.

PELERINES

Através de patrocínios, conseguimos 40 pelerines para os acadêmicos, sem nenhuma despesa para os mesmos.

LANÇAMENTOS DE LIVROS

Durante as nossas gestões, foram realizados um expressivo número de lançamentos de livros de autores da Academia e outros que desejaram lançar através deste sodalício.

MANHÃ DE AUTÓGRAFO

Fechamos o ano de 2010, Com palestras para alunos do PGP, seguido de uma manhã de autógrafo, realizado no Auditório da Casa da Cultura.

OBJETIVO:

Entre outros assuntos equivalentes, esclarecer o funcionamento da Academia, as categorias de sócios, divulgar e promover a vendas de livros dos acadêmicos.

HISTÓRICO DO PRESESIDENTE QUE ENCERRA O SEU MANDATO

Cláudio Olímpio dos Santos, escritor com quatro obras publicadas, Presidente da Academia Arapiraquense de Letras e Artes – ACALA desde Junho de 2003, com 14 gestões consecutivas, sendo que a atual terminará em Junho de 2019. Como Presidente desta academia além de outros feitos, criou o titulo Ubiranice Cruz da Hora que é outorgado como incentivo, a intelectuais que apresentarem a Academia trabalhos de relevante valor literário, artístico ou cientifico; criou o PROJACE – Projeto de Auxilio Cultural aos Estudantes; criou duas comendas da Academia, a primeira denominada "COMENDA JUDÁ FERNANDES DE LIMA e a segunda, COMENDA CIENTISTA SOLON BARROSO BARRETO; no dia 9 de dezembro de 2016, criou o Memorial Acadêmico, que tem como objetivo transmitir à posteridade, a memória dos notáveis membros efetivos, correspondentes, honorários e beneméritos da ACALA; editou o primeiro livro da Academia intitulado" ACALA, HISTÓRIA E VIDA"; tornou a Academia de utilidade pública pelo município e pelo estado e conseguiu através da Prefeitura Municipal de Arapiraca, a sede da Academia.

Portador de sete comendas, foi homenageado com uma placa pelos relevantes atos de servir à cultura do Nordeste, pela Academia de Letras e Artes do Nordeste – núcleo Alagoas, Academia Alagoana de Cultura e pela Fundação Pierre Chalita, além de diversas outras homenagens como: MOÇÃO – VOTO DE APLAUSOS, concedido pela Câmara Municipal de Arapiraca em reconhecimento ao seu relevante trabalho em promover a intelectualidade dos valores literários da região agreste, CIDADÃO HONÓRARIO DE ARAPIRACA etc. É sócio Honorário da Academia Maceioense de Letras, da Academia Palmeirense de Letras, da Academia Miguelense de Letras e da Academia Literária do Amplo Sertão Sergipano. Escreveu diversos artigos para o INFORMATIVO DA ACALA, Jornal Alagoas em Tempo e O Jornal. Prefaciou diversas obras.

A sua discrição histórica está registrado no ABC DAS ALAGOAS – Dicionário Bibliográfico, Histórico e Geográfico de Alagoas – Francisco Reinaldo Amorim de Barros, assim como o seu nome como o presidente da Academia Arapiraquense de Letras – ACALA, e suas duas primeiras obras publicadas.

HISTÓRICO DA PRESESIDENTE QUE INICIA O SEU MANDATO

- Carla Emanuele Messias de Farias, Graduada em Letras, Pedagogia e Administração.

- Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Neuroeducação, Docência do Ensino Superior, Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Inglesa, Psicanálise e Educação, Neuropsicopedagogia, Gestão Escolar e Gestão de Pessoas e Marketing.

- Mestre em Ciências da Educação e Mestre em Psicanálise e Educação para Saúde.

- Doutora em Ciências da Educação.

- Professora de Inglês do Município de Arapiraca e Professora de Português da Rede Estadual de Educação de Alagoas, Professora do curso de Pedagogia e de Especializações da área da Educação e Administração.

- Diretora Acadêmica da Faculdade de Ensino Regional Alternativa – FERA e Membro do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE da Faculdade FERA.

- Membro efetiva da Academia Arapiraquense de Letras e Artes, Possui a cadeira de n0 39.

- Publicou dois livros: O primeiro tem como título "PSICANÁLISE: UM ESTUDO SOBRE A GÊNESE, EVOLUÇÃO, APLICABILIDADE E CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS PSICANALÍTICAS EM DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO." E o segundo tem como título: "Trabalho docente e adoecimento: um estudo sobre as problemáticas existentes no contexto escolar das escolas de Arapiraca".

- Publicou 10 capítulos de livros na área da educação, saúde e cultura entre 2017 e 2019.

- Membro do Grupo de Pesquisa do CNPq – A Polissemia da Ação Humana.

- Professional Coach, Escritora, Pesquisadora, Consultora e Assessora Educacional.

AUTORIDADE

Segundo o nosso dicionário, autoridade significa direito ou poder, de dar ordens, de tomar decisões, de agir. Enfim, aquele que tem o tal direito ou poder. Depois da definição elucidada pelo autor dessa respeitável obra, passemos a imaginar o estado psicológico daqueles que recebem essa missão tão delicada, na aplicação de seus comportamentos em relação ao dever, ao direito e ao poder, na essência de suas consciências, no estado de espírito que se encontram, nas suas disposições morais, no encorajamento de suas humildades, por fim, nas suas preparações gerais para o cumprimento do ofício pelo qual foi e aceitou ser incumbido.

Pela lógica, exercer a função de supremacia, ter essa força, imposição, entendimento ético, é estar de acordo em assumir uma das mais difíceis missões direcionadas a verdade, a justiça e ao bem. É imparcial nas deliberações que sobrevir ao seu julgamento, é desprender-se de todo e qualquer laço familiar, de amizades e outras influências e conceder impreterivelmente o direito a quem o tem. Assim é que deveria ser se entre as autoridades íntegras que são em números limitados, não estivessem em ação as que se disfarçam de justas e em vez de cumprirem o papel para o qual foram designadas, sem nenhuma sensibilidade, fazem o contrário e cometem atos covardes e hostis, principalmente, com as pessoas singelas e desprovidas de proteção.

Existem um provérbio popular que diz: não se pode andar reto por linhas tortas. Inverto a ordem interrogando: o tortuoso pode seguir no mesmo alinhamento dos traços que não apresentam curvaturas? A desconformidade meu bom leitor, está em muitas coisas que estão postas nos lugares errados. Enquanto a preocupação for apenas a de nomear autoridades com base em testes escritos ou outros meio fundamentados ou não (dependendo do caso), na formação acadêmica dos privilegiados e continuarem desprezando providências capazes de analisar principalmente as condições éticas desses indivíduos, as coisas continuarão sendo opostas à razão e todos continuarão dizendo que a justiça é que é cega.

Se fossemos sensíveis o suficiente e prestássemos atenção nas coisas que nos cercam, se tivéssemos compreensão e união, teríamos grande participação nas mudanças positivas em relação aos procedimentos hostilizados daqueles que tem por encargo fazer respeitar o direito do outro e não o faz. Se juntos tomássemos corajosamente a sábia decisão de mudar esse quadro tenebroso, com certeza ganharíamos a batalha e excluiríamos os maus da posição que ocupam e que jamais deveriam estar nela. Pensemos bem e com competência, o nosso futuro e os dos nossos filhos, tem muito a ver com a nossa disposição; sem ela, as coisas ficam como estão, e nós também.

Cláudio Olímpio dos Santos
Extraído do meu quarto livro intitulado "QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA". Página 64.

NOVA DIRETORIA DA ACALA PARA O QUADRIÊNIO: JUNHO DE 2019 A JUNHO DE 2023.

Presidente: CARLA EMANUELE MESSIAS DE FARIAS

1º Vice-presidente: FELIPE MANOEL SANTOS CAVALCANTI

2º Vice-presidente: MARLUCE ÁLVES BISPO

1º Secretário: JOSÉ MARCIO RODRIGUES MARTINS

2º Secretário: CÍCERO GALDINO DOS SANTOS

1º Tesoureiro: MÁRIO CÉSAR SOARES DA SILVA

2º Tesoureiro: CÁRLISSON BORGES TENÓRIO GALDINO

Diretor de Biblioteca: ROSENDO CORREIA DE MACÊDO.